

**O PODCAST NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: UMA ANÁLISE CIENTOMÉTRICA DA PRODUÇÃO  
CIENTÍFICA BRASILEIRA (2000–2025)**

**THE PODCAST IN INFORMATION SCIENCE: A SCIENTOMETRIC ANALYSIS OF BRAZILIAN  
SCIENTIFIC PRODUCTION (2000–2025)**

**Layane Feifer Calixto Janjacomo** – Universidade Estadual de Londrina (UEL),  
*layanejanjacomo@uel.br*, <https://orcid.org/0009-0007-2101-9500>

**Rovilson José da Silva** – Universidade Estadual de Londrina (UEL), *rovilson@uel.br*,  
<https://orcid.org/0000-0002-8756-9421>

**Marcos Aparecido Rodrigues do Prado** – Universidade Federal de Alagoas (UFAL),  
*marcos.prado@ichca.ufal.br*, <https://orcid.org/0000-0001-8783-3280>

**Modalidade: Trabalho Completo**

**Resumo:** Apresenta uma análise cientométrica da produção científica sobre *podcasts* na Ciência da Informação, com base na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação, entre 2000 e 2025. Busca identificar tendências temáticas, metodológicas e epistemológicas nos estudos que tratam o *podcast* como objeto, prática ou ferramenta de mediação. Os resultados indicam que a presença do tema ainda é incipiente e carece de aprofundamento teórico. Conclui-se que o *podcast* representa um campo emergente, com potencial de desenvolvimento na área, especialmente quanto às suas implicações comunicacionais e à construção de conhecimento na Ciência da Informação.

**Palavras-chave:** podcast; Ciência da Informação; produção científica; cientometria.

**Abstract:** This paper presents a scientometric analysis of scientific literature on podcasts in Information Science, based on the Reference Database of Journal Articles in Information Science, between 2000 and 2025. It seeks to identify thematic, methodological, and epistemological trends in studies that address podcasts as an object, practice, or mediation tool. The results indicate that the topic's presence is still incipient and requires further theoretical exploration. The conclusion is that podcasts represent an emerging field with potential for development in the field, especially regarding their communicational implications and the construction of knowledge in Information Science.

**Keywords:** podcast; Information Science; Scientific production; scientometrics.

## 1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objeto de estudo o *podcast*, aqui considerado como recurso informational dotado de atributos da oralidade e elementos audioestruturais. O objetivo que designa orientação propositiva desta investigação consiste em analisar os artigos

científicos publicados em revistas brasileiras de Ciência da Informação indexadas na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci).

Desse modo, busca-se compreender quais enfoques teóricos, metodológicos e temáticos têm orientado a produção científica relacionada ao *podcast*. Com isso, desenvolve-se um mapeamento inicial que, ao ser aprofundado em pesquisas futuras com Análise de Domínio, apresentará o estado da arte sobre o tema. Mas, de pronto, o presente estudo identifica lacunas existentes e as condições específicas que prevalecem sobre as pesquisas de *podcast* na Ciência da Informação brasileira.

Este artigo propõe uma análise cientométrica da produção científica sobre *podcasts* indexada na base Brapci, com recorte temporal de 2000 a 2025. A escolha desse intervalo se justifica pelo crescimento expressivo do *podcast* enquanto tecnologia e prática comunicacional nos últimos anos, especialmente a partir de 2020. O recorte também permite observar a evolução do interesse acadêmico pelo tema desde seus primeiros registros na área. Por meio do mapeamento de autores, instituições, metodologias e palavras-chave, busca-se identificar tendências, lacunas e possibilidades de aprofundamento teórico-metodológico em torno do tema.

Ao observar como o *podcast* tem sido tematizado pela Ciência da Informação, esta pesquisa contribui para ampliar a compreensão sobre os diálogos possíveis entre tecnologia, inovação e informação no campo acadêmico. Além disso, ao evidenciar os percursos já trilhados e os caminhos ainda pouco explorados, o estudo subsidia futuras investigações voltadas à compreensão crítica do papel do *podcast* nas dinâmicas informacionais contemporâneas.

## 2 ASPECTOS FUNDAMENTAIS DO PODCAST NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Sendo o *podcast* objeto do presente estudo, considera-se pertinente apresentar o seu entendimento conceitual, aqui adotado como noção de sentido para orientação referencial. Assim, recorre-se a Triches (2023, p. 44) para considerar que “Os podcasts são arquivos de áudio, gravados em formato digital que são disponibilizados por meio de plataformas de *streaming*”.

A crescente expansão dos *podcasts* como formato midiático tem redesenhadado práticas comunicacionais em diversas esferas da sociedade, inclusive no campo científico e educacional (Rossetto, 2025). “No entanto, percebemos a ausência de uma bibliografia que aborde, mais amiúde, o *podcast* em suas características mais peculiares, admitindo-o como suporte ou gênero” (Moreira; Matos; Pessoa, 2024, p. 56).

Seu caráter híbrido, que combina oralidade, mobilidade, personalização e convergência tecnológica torna o *podcast* uma ferramenta versátil para a mediação da informação, o compartilhamento de conhecimentos especializados e o fortalecimento de comunidades discursivas (Villarta-Neder; Ferreira, 2020; Triches, 2023). Isso se deu porque “O progresso das tecnologias impulsionou o uso de mídias e aplicativos que empregam a voz como meio de comunicação e para a criação de conteúdo informativo” (Triches; Santos Neto; Bortolin, 2024, p. 6).

Considera-se prudente esclarecer, de maneira sintética e objetiva, o caráter discursivo do *podcast*. Neste sentido, Villarta-Neder e Ferreira (2020, p. 52) são enfáticos em afirmarem que o “*Podcast* é um gênero discursivo oral”. Desse modo, o seu conteúdo e o seu significado se orientam fundamentalmente com atributos de sentido que expressam intencionalidade, de forma evidente ou não, denotando qualidades de posicionamento em um contexto discursivo (Moreira; Matos; Pessoa, 2024).

No âmbito da mediação, o *podcast* se caracteriza como processo específico da mediação oral da informação. Trata-se da oralidade sendo designada à função de recurso verbal da informação. Para Triches (2023, p. 40) “A voz quando é transmitida de forma virtual recebe o nome de oralidade midiatizada [...]. Com isso, o *podcast* é um recurso informacional identificado em um processo da oralidade midiatizada. Mas é preciso ressaltar que “Para além de um recurso informacional ou de mero entretenimento, vislumbra-se o *podcast* como uma instância de mediação oral da informação” (Triches; Santos Neto; Bortolin, 2024, p. 9).

A produção de *podcast* tem sido frequentemente profissionalizada, tornando o conteúdo cada vez mais sofisticado pelo incremento de recursos audioestruturais, a exemplo de trilhas sonoras e efeitos sonoros dentre outros apetrechos ressoantes (Rossetto, 2025). Pois, “Esse gênero oferece a possibilidade de empregar diversas linguagens, incluindo o uso do verbo-visual nos *podcasts* contemporâneos” (Moreira; Matos; Pessoa, 2024, p. 62-63).

Para elaboração processual dessa mídia sonora, cada vez mais tecnológica, Araújo *et al.* (2023, p. 8) ressaltam que “A cadeia de produção de *podcasts* envolvem atividades de criação de roteiros, pautas, *designs*, edição audiovisual, montagem, equipe de integrantes, *social media*, trilhas sonoras e o *host* (responsável pela apresentação)”. Notadamente, se percebe que as etapas processuais de produção de *podcasts* seguem estruturas sistemáticas que recorrem a ferramentas de *softwares* para desenvolver “[...] uma criação cultural, com leis próprias e formas específicas de mediação sociotécnica [...]” (Rossetto, 2025, p. 215).

Nos últimos anos, observou-se um aumento expressivo na adoção do formato *podcast* por instituições acadêmicas, bibliotecas e projetos de extensão, refletindo uma reconfiguração nas formas de produção e circulação do saber (Santos, 2020; Costa; Silva, 2024; Talone Neto; Resende; Macedo, 2024). No campo científico, as universidades têm identificado no *podcast* uma oportunidade estratégica para ampliar a comunicação e a divulgação científica (Santos, 2020). Neste sentido, verifica-se que:

[...] a divulgação científica realizada através de *podcasts*, viabiliza a ampliação e democratização do alcance às informações científicas para a sociedade que dispõe dos recursos necessários para uso deste formato, como o aparelho de transmissão (computador, *tablet*, celular) e rede de Internet. Por esta razão, os *podcasts* também se constituem como uma fonte de informação (Santos *et al.*, 2023, p. 9).

Esse interesse crescente tem mobilizado docentes, discentes e, em alguns casos, setores ou departamentos voltados exclusivamente à produção de conteúdos em áudio (Santos, 2020; Dantas, 2022; Triches, 2023; Rossetto, 2025). As possibilidades de uso são diversas: desde a divulgação de resultados de pesquisas até a disponibilização de palestras e entrevistas com especialistas (Moreira; Matos; Pessoa, 2024). Mas o *podcast* tem demonstrado outras potencialidades nos interesses acadêmicos (Santos, 2020; Dantas, 2022). Isso porque “Internacionalmente e nacionalmente, os *podcasts* estão sendo objeto de pesquisa e atenção por parte da academia” (Costa; Silva, 2024, p. 2).

No contexto da Ciência da Informação não tem sido diferente. Pois, o *podcast* vem sendo explorado tanto como objeto de estudo quanto como estratégia de comunicação e extensão (Araújo *et al.*, 2023). No entanto, pelos levantamentos bibliográficos desta pesquisa, ainda não se tem publicações que evidencie, de forma sistemática e anacrônica, o interesse da Ciência da Informação em *podcast*. Assim sendo, há expectativas de que a presente investigação contribua para mitigar a lacuna situacional de pesquisas sobre *podcast* na Ciência da Informação brasileira.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica, com caráter exploratório e descritivo, que foi delineada pelos procedimentos cientométricos para mapear a produção científica sobre o termo *podcast* no campo da Ciência da Informação.

A fonte de informação utilizada para o levantamento dos dados foi especificamente a Brapci, tendo como justificativa se tratar de uma base de dados científicos que indexa todos os periódicos publicados na Ciência da Informação brasileira.

Como estratégia de busca utilizou-se o campo de pesquisa em que foi digitado o termo “*podcast*”, delimitando no filtro o período correspondente ao recorte temporal requerido a esta pesquisa, que foi: 2000 a 2025. No filtro também foi selecionada a opção “revistas brasileiras”. Desse modo, foram recuperados unicamente os artigos científicos publicados em revistas brasileiras e os quais constam registrados o termo “*podcast*” em algum dos campos de título, resumo e palavras-chave.

A análise considerou os seguintes elementos, também consideradas como variáveis de pesquisa: evolução temporal das publicações, principais autores, instituições vinculadas, palavras-chave associadas, abordagens metodológicas empregadas e recortes temáticos predominantes.

Os dados foram organizados e classificados com base em categorias previamente definidas, de forma quantitativa e qualitativa, com o objetivo de identificar tendências, lacunas e possibilidades de aprofundamento teórico e epistemológico para pesquisas futuras.

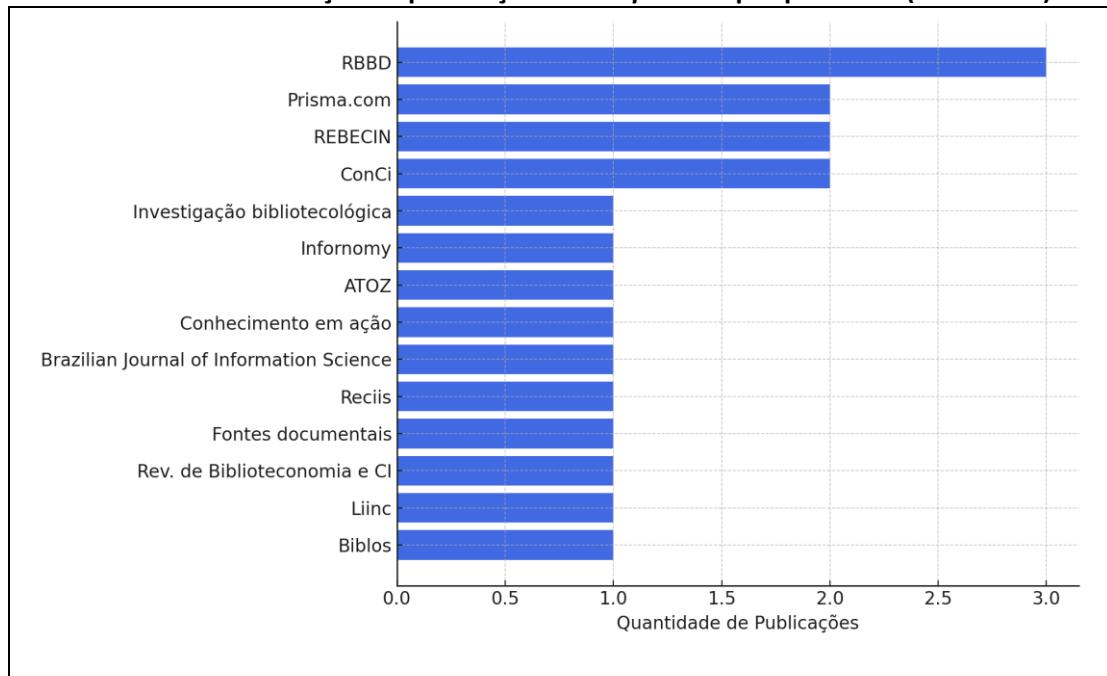
## 3 ANÁLISE DO PODCAST NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO BRASILEIRA

A análise dos periódicos que publicaram artigos sobre *podcast* no campo da Ciência da Informação, no período de 2000 a 2025, evidencia uma dispersão temática entre diferentes veículos da área. Foram identificadas publicações em 14 periódicos distintos, com destaque para a Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (RBBD), que concentrou três artigos sobre o tema, seguida pelas revistas Prisma.com, REBECIN e ConCi, cada uma com duas publicações.

Outros periódicos, como *Investigación Bibliotecológica*, *InforNomy*, *ATOZ*, *Conhecimento em Ação*, *Brazilian Journal of Information Science*, *Reciis*, *Fontes Documentais*,

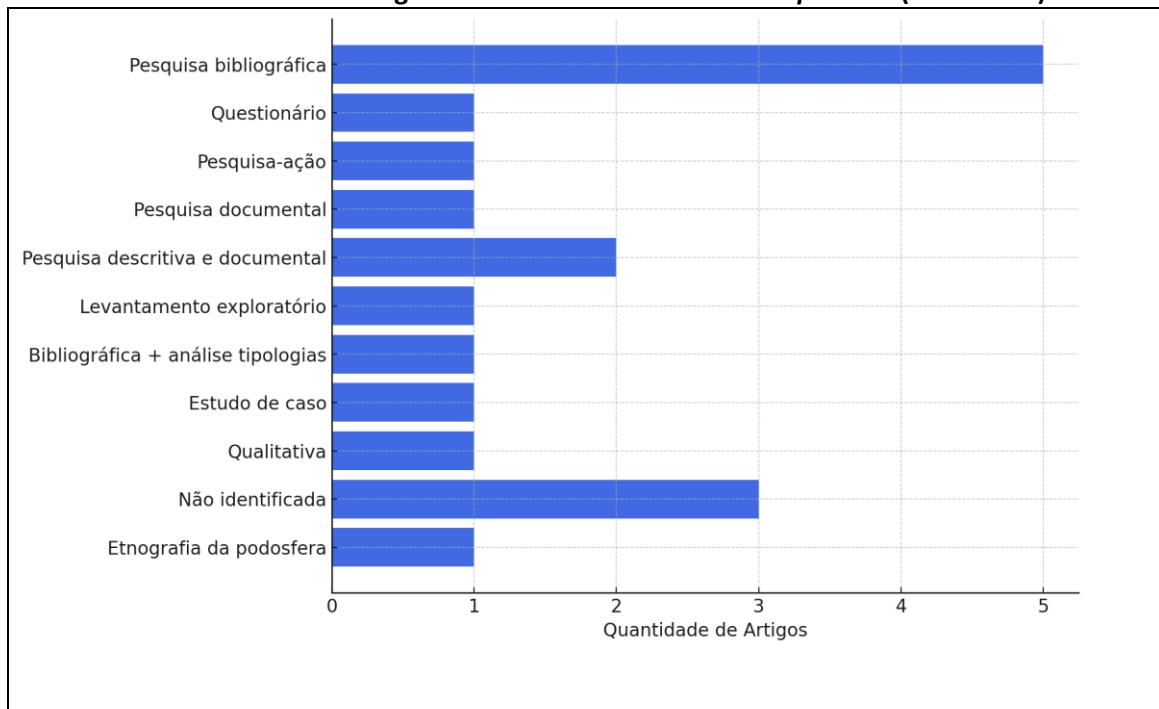
*Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Liinc e Biblos apresentaram um artigo cada, o que indica uma distribuição pulverizada da temática entre os periódicos especializados. Esse cenário pode refletir tanto a diversidade de enfoques possíveis para a abordagem do *podcast* quanto a sua emergência recente como objeto de interesse acadêmico consolidado na área.

**Gráfico 1 – Distribuição de publicações sobre *podcast* por periódico (2000-2025)**



Fonte: dados da pesquisa (2025)

Com base nos dados analisados, observa-se uma predominância da pesquisa bibliográfica, presente em cinco dos artigos identificados, o que reforça o caráter exploratório da produção científica sobre *podcast* no campo da Ciência da Informação. Outras abordagens metodológicas, como pesquisa documental, pesquisa-ação, levantamento exploratório, estudo de caso e questionário, aparecem de forma pontual, indicando experiências mais aplicadas ou recortes empíricos específicos. Chama atenção a presença de um artigo que utiliza a etnografia da podsfera, evidenciando uma tentativa de aproximação metodológica com os estudos culturais e de mídia. No entanto, três artigos não apresentam metodologia explicitada, o que representa uma limitação quanto à transparência e à reproduzibilidade das investigações. Essa diversidade metodológica, embora ainda restrita, aponta para a ampliação do interesse pelo tema e sinaliza possibilidades de aprofundamento qualitativo e teórico nas pesquisas futuras.

**Gráfico 2 – Metodologias utilizadas nos estudos sobre *podcast* (2020-2025)**


Fonte: dados da pesquisa (2025)

A análise da filiação institucional dos autores revela uma expressiva concentração da produção científica sobre *podcast* no Brasil, responsável por 16 dos 19 artigos identificados. Essa predominância confirma o papel central da comunidade acadêmica brasileira na investigação do tema no campo da Ciência da Informação, especialmente considerando a cobertura nacional da base Brapci. No entanto, também se observa a presença pontual de autores vinculados a instituições de Portugal, México e Espanha, com um artigo publicado por país. Essa participação internacional, ainda que reduzida, sugere possibilidades de intercâmbio e diálogo transnacional sobre o uso e a compreensão do *podcast* como ferramenta de mediação, comunicação e inovação informacional. O cenário reforça a necessidade de ampliar colaborações interinstitucionais e internacionais, de modo a diversificar as perspectivas teóricas e metodológicas sobre o tema.

A categorização das palavras-chave permitiu a identificação de dez eixos temáticos que estruturam a produção científica sobre *podcast* no campo da Ciência da Informação. O primeiro eixo diz respeito ao próprio *podcast* enquanto mídia e objeto de análise, aparecendo em diferentes variações como *Podcast*, *Podsfera*, *Podcast Mamilos*, *Spotify* e *Digital audio*. O segundo eixo se concentra na interface entre bibliotecas e atuação

profissional, com destaque para *Biblioteca universitária*, *Bibliotecário podcaster*, *Marketing em biblioteca* e *Projeto de extensão*.

No campo da educação e aprendizagem, surgem palavras como *Podcast na educação*, *Metodologias de ensino*, *Pedagogia crítica* e *Extensão universitária*, apontando para o uso pedagógico e formativo do *podcast*. Já o eixo da divulgação científica e comunicação reúne termos como *Divulgação científica*, *Comunicação e divulgação científica* e *Ciência da Informação*, reforçando a função do *podcast* como mediador entre ciência e sociedade.

Outros eixos identificados incluem: tecnologias e redes digitais (como *Internet*, *Mídias sociais*, *Transmedia*, *Aplicativos*), abordagens críticas e epistemológicas (*Humanidades digitais*, *Intencionalidade*, *Hegemonia*), desinformação e saúde, oralidade e mediação, jornalismo e liberdade de expressão, e preservação sonora.

A seguir, a nuvem de palavras (Figura 1) oferece uma visualização gráfica das ocorrências, evidenciando a centralidade do termo *podcast* e destacando o peso de expressões como *divulgação científica*, *mídias sociais*, *biblioteca universitária* e *humanidades digitais*. A combinação entre termos técnicos e expressões mais críticas revela uma produção em consolidação, ainda majoritariamente descritiva, mas com indícios de abertura para abordagens interdisciplinares e teóricas mais densas.

As palavras-chave extraídas dos artigos analisados revelam uma variedade temática significativa, com destaque para o *podcast* enquanto objeto central de análise e suas relações com a biblioteca, a educação, a comunicação científica e as tecnologias digitais. Temas como divulgação científica, pedagogia crítica, mediação oral da informação e mídias sociais demonstram o interesse da área em compreender os *podcasts* não apenas como mídia de entretenimento, mas como ferramenta de ensino, mediação e disseminação do conhecimento. Também se observa a presença de abordagens críticas e interdisciplinares, com uso de termos como *humanidades digitais*, *intencionalidade*, *interdisciplinaridade* e *hegemonia*, o que sugere uma abertura para análises mais aprofundadas e epistemologicamente fundamentadas. Por fim, a inclusão de palavras relacionadas à desinformação, saúde e liberdade de expressão aponta para a relevância social do tema e sua inserção em debates contemporâneos urgentes.

**Figura 1 – Nuvem de palavras-chave (2000-2025)**



Fonte: dados da pesquisa (2025)

A análise das autorias revela uma distribuição bastante fragmentada e pontual, com ampla predominância de contribuições únicas por parte dos pesquisadores. Entre os 40 autores identificados, apenas três se repetem em dois artigos: Francisco Edvander Pires Santos, Joana Ferreira de Araújo e Alzira Karla Araújo da Silva. No total, foram observadas 6 publicações com autoria individual, 5 em duplas, 4 compostas por trios e 4 em grupos com quatro ou mais autores. Essa configuração aponta para um equilíbrio entre produções colaborativas e individuais, mas evidencia também uma ausência de grupos consolidados de pesquisa voltados sistematicamente ao estudo do *podcast* no campo da Ciência da Informação.

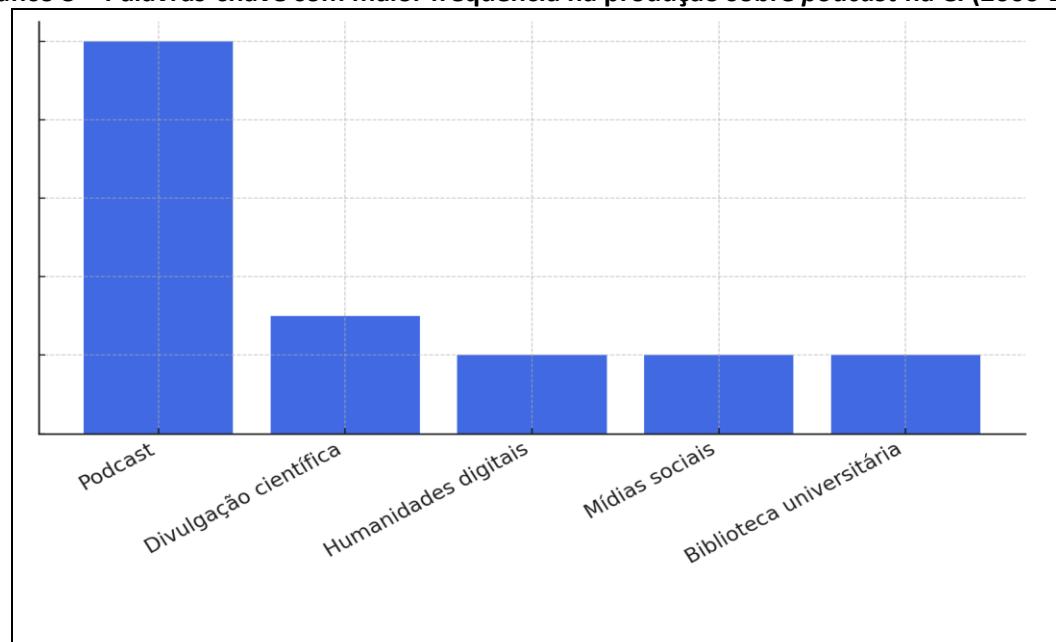
A expressiva quantidade de trios e duplas sinaliza colaborações pontuais, muitas vezes associadas a experiências aplicadas ou projetos específicos de ensino, extensão ou pesquisa institucional. As autorias individuais, por sua vez, podem indicar tanto abordagens exploratórias quanto investigações teóricas ou experiências pessoais com a temática. Já os grupos maiores revelam articulações mais amplas, ainda que esparsas, demonstrando potencial para o fortalecimento de linhas de pesquisa continuadas. A heterogeneidade das composições autorais reflete a fase emergente do *podcast* como objeto de estudo na área,

com caminhos abertos para a consolidação de redes interinstitucionais e aprofundamentos metodológicos e epistemológicos futuros.

A análise dos títulos dos artigos revela que o *podcast* tem sido abordado majoritariamente como ferramenta de ensino, extensão e divulgação científica, refletindo sua inserção nas práticas comunicacionais e educativas da Ciência da Informação. A linguagem dos títulos é, em sua maioria, descritiva e direta, indicando o objetivo do estudo e, frequentemente, o contexto ou o recorte empírico abordado.

Temas como ciberjornalismo, bibliotecas universitárias, humanidades digitais, desinformação e tecnologias digitais emergem como focos centrais, demonstrando o potencial multidisciplinar do objeto. A presença do termo “*podcast*” como núcleo semântico recorrente nos títulos evidencia sua centralidade enquanto fenômeno comunicacional e tecnológico em expansão. Observa-se, ainda, uma tendência à valorização de experiências práticas, estudos de caso e aplicações institucionais, com menor frequência de abordagens teóricas ou conceituais mais abstratas, o que corrobora o caráter ainda incipiente e exploratório da produção sobre o tema.

**Gráfico 3 – Palavras-chave com maior frequência na produção sobre *podcast* na CI (2000-2025)**



Fonte: dados da pesquisa (2025).

O Gráfico 3 evidencia o predomínio majoritário do termo *podcast*. Este resultado obviamente está diretamente relacionado com o termo utilizado na estratégia de busca para

recuperação dos artigos aqui analisados nesta seção. Com isso, considera-se de maior pertinência as observações dos demais termos. Assim, divulgação científica se mostrou uma temática expressiva com *podcast*. Algo que Araújo *et al.* (2023, p. 19) notabilizam considerando que

As ferramentas de *streaming*, por sua vez, podem potencializar a divulgação científica, em especial, a criação de *podcasts*, serviço de *streaming* de áudio, que vem crescendo nos últimos anos e, após a pandemia do coronavírus, atingiu números consideráveis de produção e consumo, particularmente no Brasil, visto como o país que mais produziu *podcasts* em 2020.

Na sequência, constam no Gráfico 3, com a mesma quantidade de incidências, as seguintes expressões terminológicas: humanidades digitais (2), mídias sociais (2) e biblioteca universitária (2). Para as devidas elucidações a respeito da abrangência temática ilustrada no Gráfico 3, considerando o número de ocorrências terminológicas verifica-se que as humanidades digitais são entendidas como campo transdisciplinar que refletem combinações humanistas com as ferramentas desenvolvidas pela tecnologia digital; enquanto as mídias sociais que são plataformas digitais estruturadas em ambientes de interações comunicacionais e, por fim, a biblioteca universitária que é um tipo de unidade de informação voltada à comunidade acadêmica e oferece produtos e serviços ao atendimento de demandas manifestas nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

#### **4 CONCLUSÃO**

A análise da produção científica sobre *podcasts* na Ciência da Informação, a partir dos registros da Brapci entre 2000 e 2025, evidencia um cenário em consolidação, marcado por dispersão temática, diversidade metodológica e contribuições autorais pontuais. A presença do tema em diferentes periódicos e contextos reflete sua versatilidade como objeto de estudo e sua inserção gradual nas práticas comunicacionais, educativas e informacionais da área. Predominam abordagens exploratórias, com destaque para pesquisas bibliográficas e experiências institucionais, enquanto investigações com aprofundamento teórico e recortes epistemológicos ainda são pouco representadas.

Observa-se uma variedade de eixos temáticos, que vão da divulgação científica à mediação oral, das bibliotecas à desinformação, indicando o potencial do *podcast* como

ferramenta interdisciplinar e socialmente relevante. A fragmentação das autorias e a ausência de grupos consolidados voltados ao tema revelam um campo ainda emergente, mas com espaço promissor para o fortalecimento de redes de pesquisa e o desenvolvimento de estudos mais densos sob o ponto de vista metodológico e conceitual. Assim, o *podcast* se afirma como objeto de interesse crescente na Ciência da Informação, abrindo caminhos para investigações futuras que articulem comunicação, mediação e produção de conhecimento em ambientes digitais.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Joana Ferreira de Araújo; SILVA, Alzira Karla Araújo da; AUTRAN, Marynica de Medeiros Matos; TELMO, Flávia de Araújo. Divulgação científica e podcast: disseminação do conhecimento científico na Ciência da Informação. **Brazilian Journal of Information Science: research trends**, Marília, v. 17, e023046, jan./dez., 2023.

COSTA, Camila Martineli Costa; SILVA, Fabiano Couto Corrêa da. Podcasts como ferramenta para comunicação científica: um estudo sobre a divulgação da Ciência da Informação. **AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento**, Curitiba, v. 13, p. 1-12, jan./dez., 2024.

DANTAS, Luiz Felipe Santoro. **Ciência em Pingos**: o podcast como recurso de divulgação científica. 300 f. 2022. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Nilópolis, 2022. Disponível em: [https://www.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/PROPPI/ciencia\\_em\\_pingos\\_o\\_podcast\\_com\\_o\\_recurso\\_de\\_divulgacao\\_cientifica\\_-\\_luiz\\_felipe\\_santoro\\_dantas.pdf](https://www.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/PROPPI/ciencia_em_pingos_o_podcast_com_o_recurso_de_divulgacao_cientifica_-_luiz_felipe_santoro_dantas.pdf). Acesso em: 24 jul. 2025.

MOREIRA, Raissa Gonçalves de Andrade; MATOS, Denilson Pereira de; PESSOA, Ercilene Azevedo Silva. O *podcast* como gênero discursivo-digital: história, usos e definições atuais. **Matraga**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 61, p. 55-74, jan./abr., 2024.

ROSSETTO, Andrei dos Santos. **Da experimentação à consolidação**: apontamentos a respeito da jornada do podcast no Brasil. 235 f. 2025. Tese (Doutorado em Comunicação) - Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2025. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/292824>. Acesso em: 22 jul. 2025.

SANTOS, Francisco Edvander Pires. Informação científica por meio da produção de conteúdo em podcast: hospedagem, distribuição e agregadores. **ConCI: Convergências em Ciência da Informação**, São Cristóvão (SE), v. 3, n. 2, p. 22-51, maio/ago., 2020.

TALONE NETO; Leonardo; RESENDE, Érica; MACEDO, Marília Santos. Minuto da Biblioteca: a produção do podcast da Biblioteca do CFCH/UFRJ. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 20, p. 1-17, jan./dez., 2024.

TRICHES, Marcos César. **Mediação oral da informação e oralidade mediatizada em podcasts.** 94 f. 2023. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Centro de Educação, Comunicação e Artes, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2023.

TRICHES, Marcos César; SANTOS NETO, João Arlindo dos; BORTOLIN, Sueli. Podcast e mediação oral da informação. **Conhecimento em Ação**, Rio de Janeiro, v. 9, e65971, jan./dez., 2024.

VILLARTA-NEDER, Marco Antonio; FERREIRA, Helena Maria. O podcast como gênero discursivo: oralidade e multissemiose aquém e além da sala de aula. **Letras**, Santa Maria, n. esp. 1, p. 35-55, jan./jun., 2020.